

Editorial

É com imenso orgulho que o PET História UFPR apresenta mais uma edição da revista *Cadernos de Clio*. Com enorme satisfação chegamos ao décimo ano de publicação dessa revista. A presente edição é temática, tendo como assunto central a relação entre Literatura e História no Século XIX. A *Cadernos de Clio*, percebendo a relevância de se ampliar e incentivar a utilização de fontes diversas na produção historiográfica, decidiu concentrar diversos trabalhos que utilizavam romances como uma forma de se estudar a história. Assim, temos cinco artigos que privilegiam essa relação, ademais de duas resenhas de temáticas diversas.

O artigo que abre esta edição, “*A Mulher de 30 Anos*, o Romantismo e a relação entre o público e o privado”, de **Jasmine Silva Sarai-va**, procura analisar o movimento do Romantismo e as transformações dos espaços público e privado na contemporaneidade europeia.

Na sequência, o artigo “*Gota d’Água: a Medeia no Brasil do século XX*”, de autoria de **Giovanna Antonelli Santos, Isla da Silva Ramos, Julio Cesar Aquino Teles Ferreira, Milena Simões Alves e Muriel Cristina Vieira**, busca estabelecer relações entre a obra clássica de Eurípedes e sua releitura, produzida por Paulo Pontes e Chico Buarque, *Gota d’Água*.

O terceiro artigo dessa edição da *Cadernos de Clio* tem como título “O progresso científico em *A Viagem ao Centro da Terra* (1864), de Júlio Verne”. Neste, o autor, **Heitor dos Santos Rodrigues**, analisa simbolismos e obras de Júlio Verne para embasar a hipótese de que ele

era um crítico ao progresso científico e ao contexto político francês da época, contrariando várias pessoas daquele período que procuravam construir uma ideia de que ele, na verdade, era um entusiasta dessas questões.

No artigo seguinte, “Os impactos do progresso nos mundos natural e social na obra *Os Trabalhadores do Mar*, de Victor Hugo”, **Matheus Kochani Frizzo** analisa como Victor Hugo relaciona questões como o Homem e a Natureza, ou, em um sentido mais prático, o progresso técnico-científico e as forças naturais, articulando com o contexto em que ele viveu, marcado pela industrialização e urbanização europeias. Finalmente, o último título da seção de artigos, “*Terra das Mulheres – A maternidade como traço nacionalista e as relações de gênero*”, de **Gislaine Machado**, investiga de que forma as ideias de civilização, imperialismo e nacionalismo podem ser percebidas ao longo da obra de Charlotte Perkins Gilman, além da questão de gênero e o lugar que as mulheres ocupavam na sociedade naquele contexto.

Apresentamos também duas resenhas de publicações recentes de temáticas diversas. **Kauana Silva de Rezende e Pâmela de Souza Oliveira** analisam o livro *Os trabalhadores entram em cena*, escrito por José Luiz Del Roio, enquanto a resenha de **Annie Venson Bogoni** discorre sobre *Narratives of Kingship in Eurasian Empires, 1300-1800*, de Richard van Leeuwen.

Esperamos que o segundo número deste oitavo volume da revista Cadernos de Clio agrade aos leitores, sejam eles universitários ou não, consolidando a revista como um espaço de discussão historiográfica de

qualidade e espaço de divulgação de trabalhos de graduandos. Lembra-
mos também que a revista está sempre aberta ao recebimento de artigos,
resenhas e notas de pesquisa sob fluxo contínuo.

Boa leitura!

Junho de 2020,
Eduardo Gern Scoz